

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Stu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

→EXPEDIENTE←

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, G\$000 Pagamento adiantado

CALENDARIO

Março

29—D.— IV. Domingo da Quaresma
30—S.— S. João Climaco
31—T.— Sta. Balbina

Abril

1—Q.— da feria occur.
2—Q.— S. Francisco de Paula, conf.
3—S.— Precioso sangue de N. S. J. C. S. Benedicto, conf.
4—S.— S. Isidoro, bispo, conf. Doutor da Igreja
5—D.— Dominga da Paixão. S. Vicente Ferrer, conf.

AVISO

Dando-nos hoje o Evangelho que relata o milagre que fez Jesus-Christo, alimentando com cinco pães cerca de cinco mil pessoas, a Igreja parece lembrar aos christãos que aproximando-se a Paschoa, devem purificar-se pela confissão dos peccados, e ir sentar-se a mesa sagrada onde Jesus renova esse milagre, alimentando a todos com seu proprio corpo sacramentado.

Responde se a esse aviso da Igreja: pela confissão e a comunhão!

Cinco cousas são necessarias para uma boa confissão: Exame, contrição, proposito, confissão e satisfação.



QUARESMA

IV Domingo

EPISTOLA DO DIA

(Galatas, IV-22-31)

Meus Irmãos, está escripto que Abrahão teve dous filhos, um da serva e outro da mulher livre.

Mas aquelle que nasceu da serva, nasceu segundo a carne; e aquelle que nasceu da mulher livre, nasceu pela virtude da promessa de Deus.

Tudo isto é uma allegoria: porque estas duas mulheres são as duas alianças, a primeira das quaes, que foi estabelecida no monte Sinai, e que não gera senão escravos, é figurada por Agar: com effeito o Sinai é um monte da Arabia, e representa a Jerusalem deste mundo, que é escrava com seus filhos: ao passo que a Jerusalem celeste verdadeiramente livre, e ella é que é nossa mãe: pois está escripto: «Alegra-te, esteril, que não pares, dá gritos d'alegria. «tu que não és mãe, porque aquella que estava abandonada tem mais filhos que aquella que tem marido.»

Nós somos pois, meus Irmãos, filhos da promessa como Isaac; e como então aquelle que havia nascido, segundo a carne perseguia aquelle que havia nascido segundo o espirito, ainda hoje assim succede.—Mas que diz a Escripura a este respei-

to?—«Expulsa a serva e seu «filho, porque o filho da serva «não será herdeiro com o filho «da mulher livre.»

Ora, meus Irmãos, nós não somos filhos da serva, mas da mulher livre, e foi Jesus Christo quem nos conquistou esta liberdade.

EXPLICACÃO

Nesta Epistola o Apostolo oppõe a liberdade da lei á escravidão da lei antiga, sob a figura dos filhos d'Abrahão, Ismael nascido d'Agar, e Isaac, nascido de Sara, e indica o que o christão deve fazer para não perder esta liberdade, e tirar della todo o fructo possivel.

No tempo em que o Apostolo escreveu esta carta, uns falsos apóstolos, vindos da Judéa, procuravam perverter os Galatas, convertidos por S. Paulo, ensinando-lhes que não podiam ser bons discipulos de Jesus si não guardassem as varias observancias e praticas da lei de Moysés.

O Apostolo S. Paulo indignado, escreveu aos Galatas que expulsem esses doutores da mentira, imitando a Sara que mandou deitar fóra a escrava e seu filho porque não deviam ter parte na herança da promessa. E para convencellos explica-lhes o sentido allegorico da historia de Sara e Agar.

Aquellas duas mulheres são os dous testamentos, ou as duas alianças que Deus fez com os homens.—Agar representa o Antigo Testamento, ou a synagoga, isto é, a antiga lei, que estava carregada de ritos e praticas difficeis que a tornava verdadeira lei de escravidão.—Sara é a figura da Igreja, da lei nova, da lei de graça, que é uma lei de liberdade, porque por meio do baptismo livra os homens do peccado, que é a mais dura, e a mais aviltante das escravidões.

Ora aconteceu que o filho de Agar, Ismael, brigasse com Isaac, filho de Sara e procurasse prejudicar-lhe na saude. Sara pediu logo a Abrahão que deitasse fóra a escrava e seu filho.

Foi o mesmo que o Apostolo ordenou aos Galatas. «Deitem fora os pregadores dos ritos e praticas da antiga lei que vos perseguem e vos seduzem, porque são filhos da escrava, não tem mais a verdadeira religião.»

A Igreja apodera-se hoje das palavras do Apostolo para dar semelhante conselho, e semelhante ordem aos christãos. Vendo-os seduzidos pelos doutores de mentira, observando as leis do mundo, conformando-se com as maximas do mesmo, seguindo todos os máos exemplos dos mundanos, até obedecendo ás mais vis paixões,—ella os adverte dizendo: «Meus filhos, lançaí fóra tudo que estorva a vossa «salvação, abafai o amor proprio, «o orgulho, domai as paixões, «afastai as occasias proximas «do peccado, as más conversas, «os livros e jornaes máos, as «más companhias, numa palayra «cortai tudo que vos possa es- «candalizar: porque sois filhos «da mulher livre, isto é, da Igreja «catholica que vos fez livres pelo «baptismo, e foi Jesus Christo «quem vos conquistou esta liber- «dade.»

A FAMILIA

PRECISA DA RELIGIÃO PARA EDUCAR OS FILHOS

A familia não é formada sómente do homem e da mulher: é formada sobretudo dos filhos, que são a alegria e a gloria dos paes, e o objecto das suas maiores preoccupações.

Quando um filho vem ao mundo, cae sobre a cabeça dos paes o peso d'uma grande responsa-

bilidade. Os paes devem pensar que seu filho não tem só um corpo, tem tambem uma alma, feita a imagem de Deus e immortal.

O dever dos paes é vigiar sobre esta alma, formal-a na fé, na pureza, na innocencia, no temor de Deus, no amor do proximo e no respeito de si mesma.—Si o filho extravia, é necessario reconduzil-o ao recto caminho; si se obstina, deve sair do coração de seus paes um gemido, não uma blasphemia e uma maldição, um gemido que suba até ao throno de Deus.

(Missão incomparavel! Os paes tem de completar a obra de Deus. Deus creou esse ente fragil: aos paes pertence educal-o para que consiga o fim pelo qual foi creado: a vida eterna.

Grande é esta obra e não se pode felizmente levar a cabo sem a religião, porque o homem para tornar se perfeito precisa ter um medo superior ao que todos os poderes e auctoridades humanas podem inspirar-lhe, precisa do temor de Deus: *Initium sapientie timor Domini.*

Ora para isso cumpre o filho encontré nos paes esse temor de Deus, que veja nelles a applicação do que lhe ensinam, e não tenha senão que olhar para elles para saber como se deve amar e servir a Deus, como se deve fazer para ser bom, justo, honesto.—Isso é impossivel sem a religião.

Outra consideração. A educação comprehende essencialmente dois actos que parecem contradictorios: desenvolver e comprimir: desenvolver as faculdades naturaes, comprimir os defeitos, os vicios.

O primeiro acto abrange uma serie consideravel de operações delicadas que podemos reduzir a tres principaes: formação da intelligencia pelo ensino das varias sciencias,—formação da vontade accostumando-a á grande lei da submissão e da obediencia que antepõe o dever a qualquer capricho:—formação do Coração que se faz pelo desenvolvimento dos mais nobres sentimentos: da dignidade humana, da generosidade, da justiça, da mortificação.

O segundo acto: «comprimir», facilitará e completará esse desenvolvimento, si, bem comprehendido, souberem corrigir os defeitos, reprimir os vicios, e—no caso de resistencia—castigar justamente, deixando sempre entender que esses castigos são para poupar ao filho os castigos eternos que Deus reserva aos delinquentes.

O resultado dessa educação será a amabilidade, o respeito dos paes, o amor ao trabalho e á honra, e a salvação dos filhos, bem como a alegria, a gloria dos paes.)

Pelo contrario, os filhos criados sem religião serão pequenos tyranos na infancia, inimigos insolentes na adolescencia e mais tarde reprobos, depois de ter sido a dor, o tormento, e talvez a deshonra da familia.

Esta é a terrivel expiação de quem pretende formar a sua familia sem Deus.

Lamenta-se hoje que os filhos são desmoralizados e insubordinados!... Mas de quem é a culpa?... Dos paes que não vigiaram, não olharam para a sua alma: que entregaram-nos a mestre sem religião: que não souberam reprehendel-os, castigal-os: até deram-lhes toda a liberdade, e dinheiro para satisfazer as suas paixões.

Diz-se que os filhos são insubordinados!... Porque?... Porque os paes não lhes inspiraram o temor de Deus, nem o respeito... Onde faltam os principios religiosos, não se conhece a lei da obediencia e do dever.

Este é o justo juizo de Deus.

Em uma familia onde não se respeita o Pae celeste, como se póde pretender que seja respeitado o pae terreno?—Quando se despreza a auctoridade de Deus, põe se debaixo dos pés a auctoridade do homem.

«Seja pois, como dizia Guizot, a educação toda empregnada do perfume de nossa santa religião», e veremos a familia tornar-se um paraíso terrestre.

FREI A. M.

EMFIM!

Entre os innumeraveis erros que formam o triste CREDO da sociedade moderna, aquelle que mais enganou os povos, porque foi apresentado com todas as feições d'um incomparavel progresso, foi o que se refere ao ensino. Pelas mil vozes da imprensa, os inimigos da religião e de toda sociedade, espalharam-no com uma habilidade diabolica, deixando ver que, apesar das condemnações repetidas da Igreja, o ensino para ser a altura das ideias modernas, e dar todo o resultado desejado, devia ser «livre de «toda auctoridade, direcção e ingerencia da Igreja, e sujeito inteiramente ao arbitrio de autoridades «de civil e politica.» isto é, sem religião e sem moral, só scientifico.

O povo acreditou nesse erro monstruoso, e os paes de fam. illudidos foram até pensar e crer que o ensino da religião e da moral christã era obstaculo verdadeiro ao desenvolvimento intellectual e ao futuro dos filhos Julgaram pois fazer acto de providencia paternal e de «hygiene mental» em confiar seus filhos as escolas que riscaram dos seus programmas a religião e moral.

Não esperaram muito tempo antes de ver que os resultados de tal ensino eram absolutamente contrarios aos promettidos. Os filhos não foram melhor instruidos, mas formados sem religião e sem moral, sabiram das escolas, orgulhosos, sem respeito, sem obediencia nem affecto aos paes, e, as mais das vezes, dispostos a todos os crimes.

Chegou emfim a hora do despertar. Por toda parte levanta-se um grito de indignação e de protesto contra o ensino leigo, atheu.—

Já na França que foi uma das primeiras nações a cahir nesse erro, vê se uma reacção que se impõe. Em muitas aldeas e cidades reuniram-se os paes de familia, e obrigaram os professores a respeitar a a fé de seus filhos, e a ensinar-lhes a religião.

Na Italia o movimento é admiravel. Os catholicos acabam de alcançar, porque se uniram, um notavel triumpho na camara.

Por 347 votos contra 60 foi rejeitada no Parlamento a moção Bissolati que excluia da escola o ensino religioso.

No seu discurso o presidente do Conselho sr. G. Giolitti dissera.

«Não se deve fazer da escola primaria uma causa de hostilidade, os paes querem a instrucção religiosa, dê-se lhes porque o contrario favoreceria o analfabetismo.»

E' de notar que Bissolati fallava em nome da maçonaria e que todos os deputados maçons tinham recebido do seu grão mestre ordem de votar a moção. (Ch! liberdade!)

Na Inglaterra, a mesma moção foi proposta já duas vezes, e cada vez foi rejeitada graças á forte campanha que os catholicos fizeram contra por meio de comicios e protestos, e pela imprensa.

Emfim!

E o Brasil catholico?

Elle tambem há de abrir os olhos do vêr o perigo, e de gritar alto: «queremos o ensino relig. em todas as escolas.»

O ESPELHO

O imperador Fernando I da Austria recebeu em sua mocidade uma vez um precioso espelho de algebeira. Pouco depois, porém, notou o aio do joven que este trazia o espelho sempre comsigo e o mirava mais do que devia. Temendo, pois, que o futuro imperador se deixasse levar de uma vaidade prejudicial, exigiu dos paes que lhe tirassem o espelho. Mas sendo requerido o instrumento de vaidade, viu-se que o principe imperial delle tirára o vidro, e substituindo-o por um retrato de Nossa Senhora.

Não era, pois, seu retrato que elle costumava contemplar, mas o de sua divina Mãe.

Para um christão não pode haver outro espelho melhor, em que se mire e se conheça a si mesmo, que a imagem de Jesus crucificado e a da Santissima Virgem.

Politica portuguesa

O correspondente do *Daily Telegraph*, em Lisboa, transmitiu ao seu jornal as seguintes informações sobre a politica portuguesa.

Todos os partidos se estão preparando para as proximas eleições, mas apenas os republicanos mostram energia e enthusiasmo. Os monarchistas conservam-se apathicos, demonstrando falta de direcção e coragem.

Os republicanos aproveitando as dissidencias dos partidos monarchistas, palham boatos sobre uma alliança de governo com os franquistas para o restabelecimento da dictadura.

Emquanto os republicanos sustentam activa propaganda em todo o paiz, os monarchistas continuam inertes, confiados na intervenção directa do governo nas eleições.

Diz mais o correspondente que as eleições correrão calmas, se o governo não intervier, praticando illegalidades, porque se tal fizer, é prova de que se dêm acontecimentos sanguinolentos.

FACTO MARAVILHOSO

Um amigo que muito prezamos enviou-nos a seguinte noticia, lida num periodico de S. Paulo e que o impressionou. O facto é de veras extraordinario e, se a sua veracidade revestir se das publicas e devidas formas usadas na Igreja, será mais um milagre a accrescentar aos milhares e milhares que illustram as paginas da historia do Catholicismo no mundo.

Eis o facto, occorrido em Brin, aldeia vizinha de Nancy, França:

«No domingo, 9 de dezembro, os habitantes da aldeia assistiam á missa cantada, e a igreja estava cheia. No momento em que o parochio, depois das bençãos, depunha a custodia sobre o altar, viu distinctamente na hostia a imagem de um maneco, parecida com a figura tradicional de Christo.

Suppondo-se victima de uma allucinação, chamou ao altar o cantor Laroche, que tambem é empregado civil e perguntou-lhe se não via na hostia qualquer coisa anormal.

—Vejo uma figura de homem, com tunica, — declarou o homem, admirado — Parece um santo ou Christo.

Note-se que o parochio é muito, estimado dos seus freguezes, mas não tem tendencias para o mysticismo, nem se indigna com os parochianos que não frequentam a igreja.

O parochio e o Laroche chamaram outras pessoas, e todos declararam que na hostia viam a mesma coisa.

Como a festa era solenne, tambem alli estava o «moire», que não é pessoa muito religiosa, e, sem sair do seu logar, confessou que a quatro metros de distancia, estava vendo perfeitamente o phenomeno.

Aventuravam-se explicações :
— Não será effeito da luz, ou reflexo de alguma figura, pintada nos vidros coloridos das janellas da igreja?
Mas nos vidros das janellas não havia figuras.
— Teriam trocado a hostia, posto na custodia outra hostia, arditamente preparada?
Mas o parchoo assegurava que a hostia estava alli, havia muito tempo, e já servira noutras solennidades.
O certo é que, comprovado o facto, se espalhou logo a fama do milagre produzindo impressão enorme nos povos daquella região.
Do «Correio Catholico»

Os Protestantes

CONDEMNADO POR S. JOÃO, S. PAULO E S. THIAGO

Um tal Dandalino de Oliveira, zeloso discipulo de Luthero, veio domingo passado em Ytú dissertar sobre o seguinte texto tirado do Evangelho de S. João, cap. 3, vers. 16.

«De tal modo amou Deus ao mundo que lhe deu seu filho unigenito para que todo o que crê nelle não pereça, mas tenha a vida eterna.»

Dissertou sobre esse texto o tal Dandalino para provar que a justificação e a salvação do homem alcançam-se só pela fé, e que as obras são inuteis e sem efficacia.

Mentiu, fallando assim, e nem leu nem explicou todo o texto de S. João. Si tivesse lido mais adeante teria visto que o apostolo exige para a salvação, não sómente a fé em Christo Nosso Senhor, mas ainda as obras. Eis o que diz nos vers. 19, 20, 21 do mesmo capitulo:

«Esta é a causa da condemnação; a luz veio ao mundo, e os homens preferiram as trevas, porque AS SUAS OBRAS ERAM MÁS. Pois todo aquelle QUE FAZ O MAL odeia a luz, e não vem á luz, para que as suas obras não sejam accusadas.—Mas aquelle que pratica a verdade, vem á luz para que AS SUAS OBRAS SEJAM CONHECIDAS, porque foram feitas em Deus.» Logo AS OBRAS são necessarias.

Condemna tambem o tal Dandalino, o apostolo S. Thiago. Lêde:

«Meus Irmãos, disse elle na sua epistola, cap. 2, vers. 14 e seg.—de que servirá a qualquer ter a fé se NÃO as TEM OBRAS? PODERÁ A FÉ SALVAR-O? Por isso a fé que não tem as obras é morta em si mesma. . . . Não foi o nosso pae Abraham justificado PELAS SUAS OBRAS, quando offereceu seu filho Isaac sobre o altar?—Vêdes pois que é pelas obras que o homem é justificado, E NÃO UNICAMENTE PELA FÉ.»

Consequencia: Aquelle que não guardar os mandamentos da lei de Deus e os da lei da Igreja, e não receber os sacramentos da Penitencia e da Eucharistia, não será justificado nem entrará no céu apezar de toda a sua fé. . . . protestante:

—O tal Dandalino numa segunda conferencia, dissertou tambem—(não se admirem porque é muito linguareiro)—sobre o seguinte texto tirado da 2ª carta de S. Paulo a Timotheu, cap. 3, vers. 1ª: Saiba que nos ultimos tempos houvera uns dias perigosos.»

Chegaram com effeito esses tempos, mercê do protestantismo, do livre pensamento e da maçonaria: porque nunca houve pelo mundo tantos daquelles homens que o Apostolo aponta na sua carta:

«Naquelles tempos, disse elle, «haverá homens egoistas amando só a si mesmos, avarentos, altivos, soberbos, blasphemadores, desobedientes aos paes, ingratos, impios, sem affecto, inimigos da paz, criminosos, incontinentes, cruéis, sem bondade, traidores, atrevidos, orgulhosos, procurando a volupia e não a Deus; tendo a apparencia da piedade, mas não o espirito della.»

«Fuja delles; porque delles são esses homens que entram nas casas em companhia de mulheres carregadas de peccados, e cheias de más desejos. São homens que estudam a Biblia e nunca porém chegam a possuir a verdade. Semelhan-

tes o Jannes e a Mambres que resistiram a Moyses: assim «elles resistem á verdade, porque pervertidos de coração, nada comprehendem á fé.»

Assim falla o Apostolo áquelles que temem a Deus ou que pelo menos *respeitam* os homens, para que fujam desses homens perigosos.

CHRONICA

SEMANA BRASILEIRA

Rio «Padro Julio Maria»—Todos os jornaes, fóra dos ultralivres pensadores, tecem elogios ao Rev. P. Julio Maria, o illustre conferencista da cathedra. To'os enaltecem sua palavra illuminada, facil e prompta, e sua logica de ferro que numa concatenação admiravel de ideas e argumentos doutrina, convencem, persuadem.

Todos concordam em louval-o por ter a coragem de lembrar ao governo o caminho da prosperidade e da paz, de incutir no povo a luz do Evangelho, unico fundamento do progresso e da grandeza das nações.

S. Paulo—«Novas dioceses»—Todo o povo paulista manifesta sua alegria pela criação official das novas dioceses, e da elevação da de S. Paulo a archidiocese.

Já preparam as festas que serão celebradas pelo jubiloso regresso de D. Duarte 1º arcebispo desta nova archidiocese, no mez de Junho.

A demora do Exmo. Sr. Bispo diocesano em Roma é verdadeiramente abençoada por Deus.

Sabe-se que fóra da criação dos novos bispados, D. Duarte alcançou da bondade de S.S. Pio X, varios outros favores importantissimos.

O Cabido metropolitano receberá novos estatutos, e será augmentado o numero dos conegos.

O Seminario episcopal será elevado á categoria de Faculdade com o direito de conferir titulos de doutor em philosophia.

E pelos relevantes serviços prestados á criação dos novos bispados, foram nomeados monsenhores o revmo. conego Joaquim Antunes de Siqueira, vigario de Ribeirão Preto; padre Paschoal Ferrari, vigario de Botucatu; e padre Francisco de Campos Barreto, vigario de Santa Cruz de Campinas.

S. Paulo—«Bella Iniciativa»—Sob a iniciativa do zeloso e incansavel sr. dr. Carlos Botelho secretario da Agricultura, que tantos serviços já prestou á lavoura nacional, o sr. presidente do Estado acaba de assignar um decreto creando nesta Capital um armazem para ensaios de exportação de novos productos do Estado de S. Paulo.

S. Paulo—«Duas Consciencias»—Debaixo desta epigraphe, o «São Paulo» de 26 do corrente trouxe uma boa resposta aos «sem Deus» modernos que hypocritamente pretendem que o homem deve ter duas consciencias: uma em publico, outra em casa.

«O argumento agora exposto,— diz o «São Paulo» a respeito do sr. dr. Alfonso Penna,—aquem allude o adversario—colloca o sr. presidente da Republica em uma situação nada agradável: accender uma vela a Deus, e outra á lei banidora desse mesmo Deus Não ha duas consciencias no mesmo homem: ninguem pode servir a dois senhores, dizem as letras sagradas, que, por demasia accrescentam—quem não é por Deus—é contra Deus.»

SEMANA EXTRANGEIRA

Paris—«Quasi aurora consurgens»—A França catholica parece despertar-se como d'um longo sono.

Por toda a parte os catholicos, á voz de seus bispas, põem-se em movimento em visto d'uma organização baseada sobre os verdadeiros principios: a religião, a familia, as obras sociaes, a parochia e a diocese, e todos obedecendo aos bispas, aos vigarios e aos varios chefes officialmente nomeados pelos bispas.

Esta é a ideia geral, e o alvo commum dos congressos diocesanos que se celebram nas varias dioceses de França sob a presidencia dos bispas.

É um espectáculo animador, ver este movimento de renascença christã. Dir-se-ia uma aurora radiosa que se levanta no horizonte após uma noite d'horriavel tempestade.

Quasi aurora consurgens.

Veneza—«Encontro de Guilherme II e Victor Manuel»—Vindo de

Colonha, chegaram quarta feira passada a Veneza, o Imperador Guilherme, a Imperatriz Augusta e os principes Augusto e Victoria, mais uma numerosa comitiva.

Na gare foram recebidos pelo rei Victor Manuel.

Os bem informados dizem que essa visita não tem motivo politico qualquer, porque o chanceller Bulow não acompanhou o Imperador.

Lisboa—«Saude do Rei»—O boato espalhado por varios jornaes de que tornava-se necessaria a amputação do braço do Rei, ferido no attentado de 1 de fevereiro, é officialmente desmentido.

Os republicanos, abusando das medidas de clemencia tomadas pelo joven Rei, tornam-se dia a dia mais atrevidos.

Roma—«Jubileo de Pio X»—Continuam com muito brilhantismo as festas jubilares. Todos os dias Pio X incansavel, e sempre risonho, recebe innumeraveis peregrinos vindos de todas as nações.

Roma—«O Benadir»—Os negocios de Benadir tornam-se graves. O governo recebeu varios telegrammas que não communicou á imprensa.

Movimento religioso

NOMINATA DOS ZELADORES DO CORAÇÃO DE JESUS

Para a guarda de honra ao SS. Sacramento na Quinta e Sexta-feira Santa.

QUINTA-FEIRA SANTA

12 á 1 hora da tarde

Dr. José Leite Pinheiro

Dr. Manuel Maria Bueno

1 ás 2 da tarde

Dr. Luiz Gabriel de S. Freitas

Adolpho Bauer

2 ás 3 da tarde

Porcino de Camargo Couto

Filippe Bauer

3 ás 4 da tarde

Francisco M. Costa Sobrinho

Carlos Grellet Junior

4 ás 5 da tarde

Bento Galvão de França

Luiz Gonsaga Novelli

5 ás 6 da tarde

Alberto de Mello

Marcolino de Camargo

6 ás 7 da noite

Alfredo Grellet

Carlos de Souza Freitas

7 ás 8 da noite

Joaquim Monteiro

Caetano Iarussi

SEXTA-FEIRA SANTA

6 ás 7 da manhã

Francisco de Souza Freitas

José Magnani

7 ás 8 da manhã

Ignacio Bueno de Negreiros

Antonio Pires de Camargo

8 ás 9 da manhã

Augusto Renier

Caetano Munaretti

9 ás 10 da manhã

Francisco de Paula L. Camargo

Fernando Dias Ferraz

10 ás 11 da manhã

Antonio G. Almeida Sobrinho

Luiz de Paula Leite

GUARDA DE HONRA

Nominata dos irmãos da irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, que devem fazer guarda de honra ao SS. Sacramento na Igreja Matriz; Quinta e Sexta feira Santa.

QUINTA FEIRA

Das 9 ás 10 da noite

Antonio Joaquim Freire

João Baptista F. Cardozo

Luiz Martins do Prado

Manuel Esteves Rodrigues

10 ás 11

João Martins de Oliveira

Manoel Benedicto dos Passos

Benedicto Leite de Souza

Luiz Manoel da Luz Cintra

11 ás 12

João Lourenço dos Santos

Ignacio Luiz de Almeida

Domingos Nobre da Cruz

José Maria de Freitas

12 a 1

Henrique Bardini

Ernesto Fausto

Paschoal Martini

Alberto Benedetti

1 as 2

Thomaz d'Oaofrio

Nicolau Francisco

Jacob Bresciani
Arrigo Baptisti
2 as 3

João Baptista Galvão
João Antunes de Almeida
Manoel Corrêa de Moraes
Joaquim Barbosa da Silva
3 ás 4

Joaquim Leão
Honorio de Moraes Roza
João Carlos Xavier
Luiz Carlos Xavier
4 ás 5

Carlos Duarte de Andrade
Francisco Corrêa de Moraes
Miguel Iarussi
Pedro Antonio Alves
José Carlos Martins.
5 ás 6

João de Góes Pacheco
João do Amaral Duarte
João Rodrigues de Avila
Francisco Antunes de Almeida
João B. de Oliveira Assis
6 ás 7

Luiz Juvencio de Assumpção
Joaquim Lopes Pinheiro
José Francisco de Assis
Aureliano Alves dos Santos
7 ás 8

José Luiz
Marcelino Francisco de Assis
Bortolo Bruni
Francisco da Silveira Camargo
8 as 9

Salvador Antonio de Carvalho
João Fidelles Barros
Ricardo Rizzi
Manoel Antonio do E. Santo

Secretaria da irmandade de N. S. Boa Morte

Ytú 27 de Março de 1908
MANOEL ESTEVES RODRIGUES
O Secretario

EGREJA DO BOM JESUS

ENCERRAMENTO DO MEZ DE S. JOSE

Terá lugar quarta-feira proxima a festa de encerramento do mez dedicado á S. José.

Pela manhã haverá missa com canticos, communhão, pratica e benção do SS. Sacramento.

1.ª SEXTA

No dia 3 do mez proximo, 1. sexta feira do mez, dia dedicado ao S. Coração, na igreja do S. Bom Jesus alem das devoções do costume, estará exposto á adoração dos fleis o SS Sacramento, em vez da mesma ser no 1.º domingo do mez.

FESTA DE N. SENHORA

Realizou se no dia 25, na igreja do S. Bom Jesus a festa em honra de N. Senhora.

Pela manhã, antes da missa teve lugar a cerimonia do benzimento da nova imagem de N. das Graças, a qual achava-se num rico e bello trono; quatro jovens filhas de Maria, retiraram o veu que cobria a imagem da Virgem, a qual assim appareceu bellissima, rodeada de flores e de pequenas lampadas electricas; seguiu-se apoz a missa na qual houve communhão geral das filhas de Maria.

A tarde houve recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora, Panegyrico da Virgem pelo revd. p. Battaglia, terminando com a benção do SS. Sacramento.

REUNIÕES

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

De ordem do Revdm. P. Superior aviso a todas as irmãs que a reunião mensal terá lugar no dia 4 de Abril p. f. ás 5 horas da tarde. Outrosim tambem aviso que por motivo de força maior foi mudado a adoração mensal do SS. Sacramento para a 1ª sexta-feira dia 2 de Abril pede-se o comparecimento de todas as irmãs.

A Secretaria

NOTAS E NOTICIAS

3.º Burnichon

Acha-se nesta cidade, hospedado no Collegio S. Luiz, o illustre escriptor e virtuoso sacerdote jesuita, o revdm. padre Joseph Burnichon, illustrado director da apreciada revista «Estudos politicos e litterarios» que se publica em Pariz.

S. Revdma. anda percorrendo o nosso paiz afim de colher dados e impressões para uma obra que vai escrever.

Ao distincto sacerdote e erudito escriptor nossas saudações.

Reunião do Apostolado

Terá lugar hoje ao meio dia, na igreja do S. Bom Jesus, a reunião geral de todo Apostolado, á ella devem comparecer todos os zeladores e zeladoras, sub-zeladores, associados e fassociadas.

Nessa reunião terá lugar o benzimento do novo estandarte offerecido ao Santuario e tratar-se-á de diversos assumptos referentes ao interesse do Apostolado.

Rico Brezente

Bel o, magnifico o estandarte offerecido ao Santuario Central p.ª Exma. sra. d. Maria Rita do Carmo, confeccionado pela aca'd'adissima casa de S. Paulo «La Marquerita» rua de S. Bento 16 de propriedade das irmãs Sayago.

O estandarte é todo de velludo encarnado, no centro ve-se uma linda imagem do Sagrado Coração, toda feita a ponto de seda, a figura do Salvador se nos apresenta entre nuvens, tendo sob seus pés o mundo; um riquissimo bordado a ouro e com relevos, serve de moldura ao quadro; aos lados ve-se os symbolos da Eucharistia, lindos cachos de uvas e espigas de trigo tudo feito do mais fino ouro; no alto ve-se os emblemas da Fé Esperança e Caridade e abaixo o distincto «Apostolado da Oração», em baixo da medalha em cujo centro se acha a imagem, se ve o seguinte distincto: Santuario Central—Ytú

É o estandarte um trabalho primoroso e digno de ser visto e admirado e que muito honra as officinas em que foi confeccionado.

O mesmo será bento hoje, por occasião da reunião geral do Apostolado.

Dr. Haroldo Amaral

Telegrammas recebidos em S. Paulo e provenientes de Roma, dizem que S. S. o Papa Pio X nomeou Cavalheiro da Ordem de S. Silvestre ao dr. Haroldo Amaral, nosso collega do «São Paulo» e amigo e distincto collaborador desta folha.

Ao dr. Haroldo a «A Federação» envia suas felicitações.

Santa Casa

Reunem-se amanhã as 4 horas da tarde, os irmãos da Santa Casa de Misericordia desta afim de procederem a eleição da nova meza administrativa para o trienio de 1908-1911.

Arrozaes na Trappa

O superior da Trappa de Tremembé, convidou o dr. Carlos Botelho, secretario da agricultura, para com o dr. Presidente do Estado, e convidados do Governo, visitarem os arrozaes daquelle Trappa.

Esta visita deve realizar-se por estes dias, devendo começar na proxima semana a distribuição dos convites.

A cultura de arroz da referida Trappa consta de 30 alqueires de semente e acha-se instalada a margem do rio Parahyba, a mesma promette uma colheita da 7.000 alqueires; no proximo anno a plantação será de 70 alqueires, para o que ja possuem terreno em preparo.

Nomeação

Foi nomeado o sr. Alfredo Teixeira para o cargo de estafeta entre esta cidade, Itaicy e Mayrink.

Roubo

Em uma das ruas rugadas passadas um stravido gatuno, aproveitando achar se ausente de casa o sr. João Pinot e sua mulher penetrou na mesma subtrahindo diversos objectos.

Musica no jardim

Segundo ouvimos devera' deve a, tocar hoje a tarde, no coreto do Jardim, uma das nossas corporações musicaes.

Banda "30 de Outubro"

A corporação musical «30 de Outubro» deve receber hoje uma clarineta e um piston, que um grupo de admiradores lhe offerece e que foram comprados com o producto da subscrição para esse fim aberta.

Brevemente devera' chegar um bombo moderno para a mesma.

VISITA HONROSA

Conforme noticiamos chegou á esta cidade o exmo. sr. dr. Jorge Tibiriça, illustre Presidente do Estado; acompanhando s. excia. á esta cidade vieram os drs. C. Botelho, Washington Luiz e G. Godoy, secretarios da agricultura, da justiça e do interior; dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, tenente Godoy, ajudante de ordens do Presidente; dr. E. Ribas, director do serviço sanitario; V. Prado, deputado estadual; dr. Gustavo d'Ultra, director da Commissão botânica do Estado; dr. Leite e Oiticica, delegado do Governo Federal junto a Exposição nacional; o superior da Trappa, de Tremembé; dr. João P. Cardoso, director da commissão Geographica e Geologica; dr. L. Granato, inspector de agricultura; W. Bradford, director dos arrozaes de Moreira Cezar; L. Silva, da sociedade de agricultura; Adolpho Nardy Filho, official de gabinete do dr. Secretario da agricultura; J. Dupas, J. Flüggl, consules da França e da Alemanha; M. Bueno Barboza, G. Fonseca, P. Carbone, M. Gomide, Fayad Maluf, O. Casseti, Wysard, M. G. Pinto de Mello, Cel. Antonio Candido Gomes e representantes da imprensa paulistana.

As 10 e meia o trem presidencial deu entrada na gare da estação, que achava-se toda enfeitada com festões de folhagens e bandeirolas, subindo por essa occasião aos ares milhares de foguetes e rompendo a multidão que enchia a estação e suas dependencias, em uma frenetica e calorosa ovação ao dr. Presidente do Estado e aos seus illustres secretarios.

Esperavam ao dr. Presidente na estação, alem de enorme e compacta massa de povo, todas as autoridades, todos os vereadores, o revdm. Vigario da Parochia, o Reitor do Collegio de S. Luiz, representantes da imprensa local; os alumnos do Grupo escolar, compareceram todas trajadas de branco e com uma fita, com as cores nacionais, a tiracollo, o batalhão escolar José Bonifacio, formou em frente á Estação, prestando continencia ao dr. Presidente em sua passagem, os alumnos do Gymnasio de S. Luiz, acompanhados de seus dignos professores, compareceram á Estação, precedidos da sua banda de musica e formaram uma extensa ala no pateo da estação por onde deveria passar o sr. dr. Presidente: compareceram tambem a estação as duas optimas corporações musicas desta cidade, «João Narciso» e «30 de Outubro».

Logo após a sua chegada o sr. dr. Presidente do Estado e sua illustre comitiva, tomando os carros e trollys que achavão se a sua disposição seguirão directamente para a fazenda Pirapetinguy, formando-se então um longo e bello prestito, na frente do qual seguia o sr. dr. Presidente, em magnifico landau tirado por uma soberba perelha de cavalos, seguiu-se os outros carros conduzindo os drs. secretarios e mais convidados.

Na Estação juntaram-se a comitiva as autoridades desta cidade, Camara Municipal, drs. Director do Posto-anti-trachomatoso e Inspector de hygiene, o reitor do Gymnasio S. Luiz e uma commissão de alumnos, grande numero de pessoas gradas e o representante desta cidade.

A rua do Commercio, por onde subiu o dr. Presidente, achava-se lindamente ornamentada, vendo-se logo a entrada um grande e bem feito arco encimado com as armas da Republica; as janellas achavam-se repletas de senhoras e senhoritas e o povo que se apinhava na rua, principalmente nas esquinas, delirantemente aclamava o Presidente, em sua passagem.

As 11 horas o dr. Presidente e sua comitiva chegaram a fazenda Pirapetinguy, tendo sido festiva, delirantemente aclamado em sua chegada, pelos colonos da fazenda e por grande quantidade de povo que alli o esperava.

A casa da fazenda Pirapetinguy, achava-se ornamentada a capricho e gosto, tendo todo o trabalho sido feito pelo conheci-

do e apreciado armador sr. José Xavier da Costa, no alpendar foi collocado no cimo da porta de entrada, um grande arco onde se lia o seguinte distico: «Salve propugnadores do Progreso agricola».

Ao meio dia mais ou menos foi servido lauto almoço, oferecido pelo sr. Campos Netto aos seus illustres convidados, a meza, que se achava armada em forma de U e ricamente ornamentada com lindas flores e espigas de arroz, sentaram-se 80 convivas: durante o banquete, que foi servido pela Braserie Paulista, o sexteto José Mariano, executou diversas lindas musicas. A sala onde realizou-se o banquete estava muito bem decorada com festões de folhagens, flores, bandeiras e espigas de arroz.

Findo o almoço o sr. Presidente, seus Secretarios e demais convidados, foram visitar os extensos arrozaes do sr. Campos Netto, e cuja descripção ja demos aos nossos leitores.

O sr. Presidente e sua illustre comitiva receberam optima impressão da visita que fizeram a cultura do sr. Campos Netto, tendo o sr. Presidente e seus Secretarios manifestado bem claras essas impressões, nas palavras que a respeito proferiram e no que deixaram escripto no album do sr. Campos Netto.

Parabens pois ao corajoso, intelligente e progressista agricultor, sr. Campos Netto.

As tres horas da tarde a illustre comitiva, debaixo de colorosos vivas, deixou a fazenda Pirapetinguy, com destino a esta cidade; dirigindo-se o dr. Presidente e sua comitiva para o edificio da Camara Municipal, foi alli recebido pelo correcto e distincto Secretario da mesma cap. F. Pereira Primo, que o conduziu á sala de honra.

O edificio da Camara achava-se soberbamente ornamentado, devido a pericia e arte do conhecido armador sr. Joaquim Leitão.

O saguão da entrada foi transformado num lindo e artistico jardim, onde por entre o verde das palmeiras e folhagens, brilhavam linda flores; nas paredes, em artisticas prateleiras viam-se ricos vasos, repletos de flores; bonitas cortinas pendiam das portas, encimadas por arcos de folhagens e flores, no alto em letras duradas, lião-se os seguintes disticos: «Salve dr. Jorge Tibiriça» «Salve dr. Carlos Botelho» «Salve dr. Gustavo de Godoy» «Salve dr. Washington Luiz», a escadaria, que conduz ao pavimento superior, achava-se revestida com um fino tapete e de lado a lado, sobre os degraus, achavam-se lindos vasos com flores e palmas; uma artistica e bem combinada distribuição de bandeira, completava com muito bom gosto a ornamentação do saguão e da escadaria.

No alto da porta central se via um grande escudo com as armas da Republica.

A sala de honra, que achava-se ricamente mobiliada, estava ornamentada com arte, capricho e gosto, das janellas e portas pendiam ricas cortinas, no centro da sala via-se um retrato do dr. Presidente, sobre o qual descia uma linda grinalda de rosas, cujas pontas, depois de haver coroadado o alto quadro, fugiam e iam se prender em dois lindos leques tomados de palmas e folhagens.

As 5 horas mais ou menos foi pela Camara oferecido ao dr. Presidente e seus convidados, um esplendido e delicado lunch, preparado pelo conhecido e apreciado *maitre d'hotel*, sr. Jorge de Almeida; as mezas, que se achavam armadas em forma de T e C, estavam ricamente ornamentadas, brilhando por toda ella grande profusão de flores; a vasta sala onde foi servido o lunch estava toda decorada com gosto, vendo-se nas janellas e portas finas cortinas e reposteiros.

O edificio da Camara achava-se todo embandeirado; grande massa de povo esperava na rua a vinda do Presidente ao edificio da Camara e ahj conservou-se durante todo o tempo que nelle permaneceu o illustre hospede; a entrada do sr. Presidente no edificio da Camara, a excelente corporação musical «João Narciso» que achava-se postada em uma das salas da Camara, executou o hymno na-

cional, tendo depois, durante o lunch, executado diversas peças do seu vasto repertorio.

Terminado o lunch o sr. dr. Presidente do Estado, seus secretarios e demais pessoas de sua comitiva, dirigiram-se para estação, debaixo da extrondosa aclamação e com grande acompanhamento.

Na estação o esperava grande massa popular que o aclamou delirantemente na chegada e não cessando de aclamarlo; as 6 horas e meia, o trem presidencial deixou a «gare» sob a mais calorosa e frenetica aclamação do povo que dava vivas ao Presidente, aos secretarios e á illustre comitiva.

As 9 e meia o da noite o trem, depois de uma optima viagem, chegava a S. Paulo, sendo o sr. Presidente recebido por grande numero de senadores, deputados, commandantes da policia e autoridades.

NOTAS AVULSAS

O dr. Jorge Tibiriça, em companhia do dr. Vicente Prado, foi visitar a sua venerada parente, a exma. sra. Baroneza do Itahym; tendo após dado uma pequena volta a pé pela cidade.

O dr. Carlos Botelho, secretario da agricultura; dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, ex-alumnos do Collegio de S. Luiz, fizeram uma visita acompanhados de mais alguns membros da comitiva, ao Gymnasio S. Luiz.

O dr. secretario do Interior, acompanhado do dr. Director do Serviço Sanitario e do dr. Presidente da Camara municipal, fez uma visita ao Posto anti-trachomatoso e Inspectoria Sanitaria, tendo sido pelos mesmos felicitados os drs. C. Geribello, director do Posto anti-trachomatoso e V. Broow Inspector da hygiene, pela boa ordem e boa disposição que encontraram.

O dr. Gustavo de Godoy, em companhia do dr. João Martins, visitou o grupo escolar «Dr. Ceazario Motta» onde assistiram a uma ligeira sessão litteraria.

O dr. Jorge Tibiriça, acompanhado de alguns membros da comitiva e de alguns vereadores, fez um passeio de carro, a diversos pontos da cidade.

O dr. Washington Luiz, Secretario de Justiça e de Segurança, visitou em companhia do dr. João Martins de Mello, as obras que se estão procedendo para a construção da nova cadeia.

ACTOS E FACTOS MUNICIPAES

Demissão e nomeação

Foi demetido, a pedido, do cargo de ajudante de administrador do Mercado o sr. Benedicto Leite; para substituí-lo foi nomeado o sr. Joaquim Martins de Mello.

Edital aos funcionarios

O cidadão Prefeito vai publicar edital convidando os funcionarios municipaes, que ainda não fizeram o pagamento do imposto estadual sobre suas nomeações, a fazerem no prazo de 30 dias.

SECÇÃO LIVRE

SANTA CASA DE MISERICORDIA

De ordem do dr. Provedor convidado a todos os irmãos da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para uma reunião, amanhã, ás 4 horas da tarde, no edificio da Santa Casa, a fim de proceder-se á eleição da nova mesa administrativa, para o triennio de 1908-1911.

Ytú, 28 de Março de 1908.

O Secretario

JOSÉ RODRIGUES DE ARRUDA

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

De ordem de directoria convidado aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Carmo n.º 1 (sobrado), para aprovação das contas referentes do balanço do anno findo e do parecer do conselho fiscal, e bem assim proceder-se a eleição do novo conselho fiscal que deve servir no anno de 1908. Por motivo desta convocação ficam suspensas as transferencias de acções.

Em seguida a assembléa geral extraordinaria, para o fim de tratar-se da reforma de alguns artigos dos Estatutos.

Acham-se a disposição dos interessados, para serem examinados, o balanço e os documentos respectivos.

Ytú, 20 de Março de 1908.

DR. OCTAVIANO PEREIRA MENDES

Presidente

EDITAL

COLLECTORIA FEDERAL

De accordo com o artigo 3.º do regulamento que baixou com o decreto n.º 3890 de 10 de fevereiro de 1906, faço sciente aos interessados que o prazo para o pagamento nesta repartição, dos registros dos commerciantes termina em 31 do corrente mez. Outrosim communica aos mesmos, que findo o referido prazo sem que tenham pago os respectivos registros, ficarão sujeitos ás multas prescriptas no artigo 121 do citado regulamento. Collectorias de Rendas Federaes em Ytú em 20 de Março de 1908.

O Escrivão

HUMBERTO SOUZA GERIBELLO

ANNUNCIOS

Chacara do Curtidor

Vende-se a chacara denominada

SEMANA SANTA

Programma das solemnes festas a realizarem-se nesta cidade no anno de 1908

DIA 4 DE ABRIL (Sabbado) Deposito do SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS na igreja do Carmo ás 7 horas da noite.

DOMINGO DA PAIXÃO

As 7 horas da manhã, missa na igreja do Carmo no altar do SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

As 5 horas da tarde, sahirá da mesma igreja a tradicional procissão dos PASSOS, que percorrerá as ruas do Carmo, Direita e do Commercio.

O encontro terá lugar no Largo da Matriz, onde haverá o sermão chamado do ENCONTRO

Os PASSOS serão armados:

- I**—ORAÇÃO NO JARDIM DAS OLIVEIRAS; em casa de D. Anna de Mesquita Barros
- II**—PRISÃO DE JESUS; em casa do sr. Luiz G. Novelli
- III**—JESUS AMARRADO À COLUMNA; em casa de D. Antonia Pacheco Jordão
- IV**—JESUS COROADO DE ESPINHOS; em casa do sr. José Xavier da Costa
- V**—ECCE HOMO; em casa do sr. José Balduino do A. Gurgel
- VI**—JESUS COM A CRUZ ÀS COSTAS; em casa do sr. Carlos Grellet Junior
- VII**—CALVARIO; na igreja do Carmo.

Em cada PASSO haverá o canto da VERONICA.

DOMINGO DE RAMOS

As 10 horas da manhã, na igreja Matriz, benção solemne das palmas e em seguida missa cantada á grande orchestra. Ao Evangelho, canto da PAIXÃO.

As 5 horas da tarde sahirá da igreja do Carmo a imponente procissão de RAMOS, que percorrerá as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS

As 6 1/2 da tarde na igreja Matriz, serão cantadas solennes MATINAS e LAUDES, a grande orchestra.

QUINTA-FEIRA SANTA

As 10 horas da manhã, solemmissima missa cantada da INSTITUIÇÃO, á grande orchestra, communhão geral e após a missa procissão interna do SS. Sacramento, que será exposto á adoração dos fieis, no rico throno profusamente illuminado, até sexta-feira ás 11 horas da manhã.

Terminada a missa começará a guarda de honra ao SS. Sacramento pelos diversos membros das associações com as respectivas insignias e pelas pessoas que foram nomeadas na nominata.

As 6 1/2 da tarde na igreja Matriz, canto a grande orchestra de MATINAS e LAUDES, havendo em seguida o commemoravel acto do LAVAPÉS e sermão do MANDATO.

As 12 horas da noite a tocante devoção da HORA SANTA diante do SS. Sacramento.

SEXTA-FEIRA SANTA

As 9 horas da manhã, missa dos PRESANTIFICADOS, ADORAÇÃO DA CRUZ, canto da PAIXÃO.

As 2 horas da tarde na igreja do Bom Jesus, a emmozionante commemoração das TRES HORAS DE AGONIA, com sermão das sete palavras.

Nesta igreja estará armado para este acto, um commovente calvario executado com muita arte e realidade.

As 6 1/2 da tarde sahirá da igreja Matriz a imponente e commovedora procissão do ENTERRO.

Esta procissão é a das mais concorridas nesta cidade. Percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

A entrada da procissão haverá sermão e exposição do SENHOR MORTO.

A commissão pede aos moradores dessas ruas que illuminem a frente de suas casas por occasião da procissão do Enterro.

As 8 horas da noite sahirá tambem da igreja do Carmo a procissão do Enterro, que percorrerá as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

SABBADO DE ALLELUIA

As 8 horas da manhã, benção do fogo novo, canto de EXULTET, das PROPHECIAS e benção da PIA BAPTISMAL.

Missa solemne de ALELUIA á grande orchestra.

A tarde ás 6 1/2, na igreja do Carmo, coroação de N. Senhora, canticos, ladainha e benção

DOMINGO DA RESUREIÇÃO

As 4 horas da madrugada, procissão da resureição com encontro no Largo do Carmo, á entrada da procissão, missa cantada a grande orchestra com sermão ao Evangelho.

Toda a musica coral e orchestral que será executada na igreja Matriz, está a cargo do maestro Tristão Mariano

A COMMISSÃO

PROFESSOR

Antonio Amorim, com pratica de ensino primario e secundario, tendo transferido sua residencia da Capital de S. Paulo para esta cidade, prepara aqui alumnos para os exames de sufficiencia nos estabelecimentos de ensino secundario do Estado.

Como materias de sua especialidade, alem de outras lecciona:

**Arithmetica e Escrip-
turação Mercantil,
Portuguez e Francez,
Geographia, Praxes e
Leis Commerciaes.**

Residencia: Rua da Palma, n. 73.

GUARDA LIVROS

Antonio Amorim, mudado de S. Paulo para esta cidade, incumbese de todos os trabalhos desta profissão, da qual tem segura e longa pratica.

Encarrega-se de escriptas avulsas;

Organisa e levanta escriptas atrazadas;

Como perito, faz exames de livros commerciaes e balanços;

Faz contractos commerciaes e papeis para registro de firmas, encarregando-se de mandal-os archivar na Junta Commercial de S. Paulo;

Dá pareceres sobre materia commercial.

Pode ser procurado à rua da Palma, n. 73.

3-3

3-3

MACHINA DE ARRANCAR TOCOS

AOS SRs. LAVRADORES

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São facéis de lidar; singelesa de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola
Officinas, largo do Collegio S. Luiz
YTU'

Fazenda Pirapitinguy 9 de Novembro de 1907.

Illmo. Sr Luiz Gazzola, Ytu

Amigo e Snr

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é ex de, lente, arranca todo e qualquer toco com muita facilidade de facil conducção, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pôde vir velas trabalhar nos dias uteis.

Pôde o sr. fazer desta o uso a que quizer e disponha do

Amg. Crd. Obrd.

João S. de Campos Netto

N.Sra. DE PALLEVOISIN

NOTICIA

— «DE MONSIEUR F. BAURON» —

Protonatario apostolico, cura de Santo Encher, em Lyon

TRADUZIDA COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO PELO

Padre Pedro Ferroud

Capellão das Irmãs de S. José

YTU'

O CENTRO DE PROPAGANDA CATHOLICA acaba de editar mais este importante livro sobre as aparições de N. Senhora. No original foi a obra approvada e recomendada por dois cardeaes, vinte arcebispos e bispo, oito prelados da Corte Pontificia, reitores de Universidades, professores de Faculdade, Grandes Seminarios e instituições livres, conegos, curas Superiores do Ordens regulares, sacerdotes, seculares, etc.; e esta 1ª edição da traducção fidelissima, traz o exame o aprovacão da nossa Authoridade Diocesana.

Forma um elegante volume de 176 paginas, em papel assetinado, capa a duas côres, contendo 24 capitulos historizando as 15 aparições de N. Senhora; a vidente Estella, sua molestia, sua cura e os attestados; PALLEVOISIN e a autoridade da Igreja; o culto de N. Senhora em Pellevoisin, e o fim e caracter das aparições.

1 vol. brochado 1\$000—1 vol. encad. 3\$000

Para Collegios e pessoas devotadas à antissima Virgem, que desejem propagar entre os alumnos e suas relações as glorias de Nossa Senhora, se ceda o livrinho, aos centos, com 50% de abatimento, isto é, 100 exemplares brochados 50\$000 reis, e encadernados 150\$000 réis. Pedidos a

A. CAMPOS Rua Santa Thereza S. PAULO

Dentição das creanças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

MATRICARIA E' recitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

MATRICARIA Nacionaes e Estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

MATRICARIA Faz as crianças, gordas e robustas.

MATRICARIA E' recommendado por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA Tem sido logada pelos jornaes de todo o Brasil.

MATRICARIA Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estran- goiro.

MATRICARIA E' um remedio de reconhecida effeacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.

MATRICARIA Quem usa uma vez nunca mais deixa de tê-la em casa.

MATRICARIA E' facil de aplicar porque as creanças usam sem repugnancia.

MATRICARIA Só compre a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Especial attenção das mães de familia

F. DUTRA fabricante da **MATRICARIA** avisa e previne às mães de familia que ha grande quantidade **MATRICARIA FALSIFICADA**—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **MATRICARIA** que tiver o **SELLO VERDE ESPECIAL** onde diz **ESTA LEGITIMA** se não encontrar nas «Pharmacias» do logar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Snr. **J. M. PACHECO**

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO
Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

CASA

Arrenda-se uma casa na rua da Palma esquina 7 de Abril N. 88, quem pretender dirija-se á rua Sta. Rita N. 30.

DR. BRAZ BICUDO

Medico Operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

VINHO BARUEL

OS CONVALECENTES PORSER PURO E RECOMMENDADO POR MUITOS MEDICOS

BEBAM DESTES VINHO

VENDE-SE

LARGO DA MATRIZ, 18

O Paulista
ROMANCE HISTORICO
POR
AUSTO RAZEC

SEGUNDA EDICÇÃO Achase a venda na LOJA DO VALENTE

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estadoaes e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes.

DEPOSITO

DE CAMAS DE FERRO E COLCHÃO

PELO PREÇO DAS FABRICAS DE S. PAULO

VARIADO SORTIMENTO

e diversos modelos de
toda e qualquer qualidade

Vende-se:

- Uma mobilia completa finissima de nogueira para quarto
- Um bonito lavatorio
- Um bom guarda-roupa de desarmar
- Um guarda-casaca com porta de espelho de crystal
- Uma cama de casado
- 2 creados mudos com pedra marmore
- 1 Pi-chichê com um espelho de crystal
- 2 pianos em bom estado, por preços modicos

Podem ser vendidos por prestações

RUA DO COMMERCIO—144

YTU'

Joaquim Dias Galvão

«FEDERAÇÃO»